

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)- 2026

Sumário

1. Apresentação	2
2. Visão geral.....	3
2.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	3
2.2. PREMISSAS DO PLANEJAMENTO.....	3
2.3. EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO.....	4
2.4. RESTRIÇÕES E RISCOS	5
3. Serviços de auditoria.....	5
3.1. TRABALHOS DE AVALIAÇÃO.....	5
3.2. TRABALHOS DE APURAÇÃO.....	6
3.3. TRABALHOS DE CONSULTORIA	6
4. Centros de competência	7
4.1. AUDITORIAS ESPECIAIS.....	7
4.2. CONTABILIDADE, TRIBUTÁRIO, CONTROLADORIA E FINANÇAS	7
4.3. GESTÃO EMPRESARIAL, PESSOAS, JURÍDICO, RISCOS E GOVERNANÇA.....	7
4.4. MODELOS DE NEGÓCIOS (CLIENTES, PRODUTOS, CANAIS, SUPRIMENTOS/ LOGÍSTICA/PATRIMÔNIO).....	7
4.5. TECNOLOGIA, DADOS, Inteligência artificial E SEGURANÇA CIBERNÉTICA	7
5. Quadro-resumo dos serviços de serviços de auditoria.....	8
6. Capacitação	8
7. Gestão e melhoria da qualidade	9
7.1. PROGRAMA DE GESTÃO DE MELHORIA DA QUALIDADE.....	9
7.2. Iniciativas estratégicas, INOVAÇÃO e planejamento.....	9
8. Gestão interna da Auditoria, Supervisão e Aconselhamento Estratégico	10
9. Monitoramento de correções	10
10. Levantamento de informações.....	11
11. Reserva técnica.....	11
12. Quadro-resumo da alocação da força de trabalho.....	11

1. Apresentação

À luz das disposições estabelecidas na Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da Controladoria-Geral da União/Secretaria Federal de Controle Interno, o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) tem como finalidade definir os trabalhos a serem realizados no período de referência, detalhando a alocação da força de trabalho entre as atividades desempenhadas pela Unidade.

O plano anual está alinhado com o planejamento estratégico da Auditoria Interna, que estabelece uma visão mais abrangente de atuação para o período de três anos. Essa combinação permite alcançar diferentes perspectivas temporais de ação, visualizar a cobertura dos riscos empresariais, bem como otimizar e direcionar a mitigação de riscos.

A elaboração deste planejamento considera, entre outros aspectos, a estratégia corporativa (Evolução BBTS), as análises do ambiente interno e externo, as estruturas de governança e de gerenciamento de riscos e os trabalhos das áreas integrantes do sistema das três linhas.

As ações desenvolvidas pela Auditoria Interna, também guardam aderência às normas internacionais do The Institute of Internal Auditors (The IIA) e aos demais normativos relacionados à atuação da Unidade.

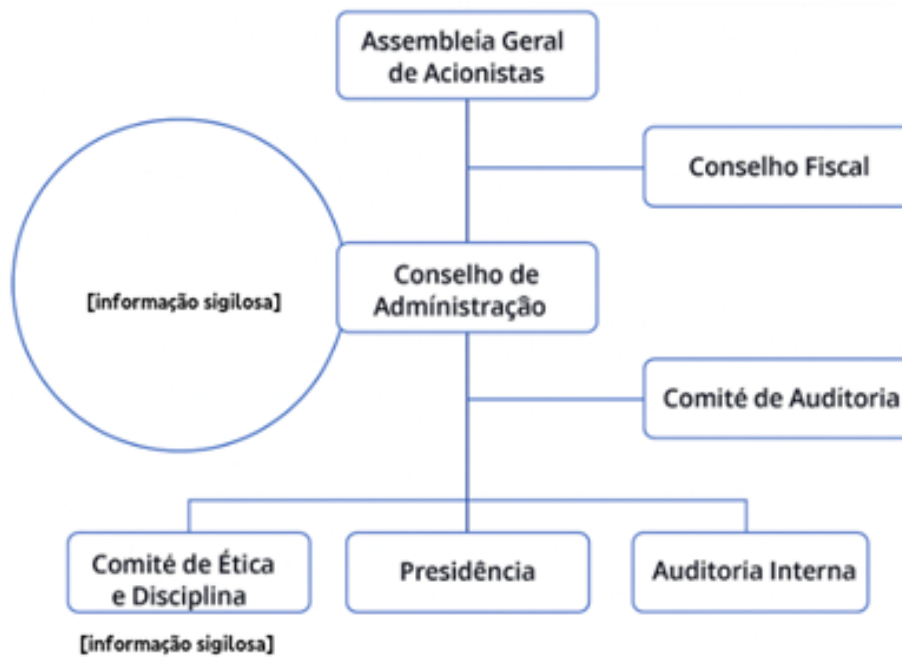
O conjunto dessas iniciativas favorece o cumprimento, pela Unidade, do seu propósito institucional de proteger a sustentabilidade da BBTS, atuando como agente de transformação.

Brasília (DF), 18 de dezembro de 2025.

2. Visão geral

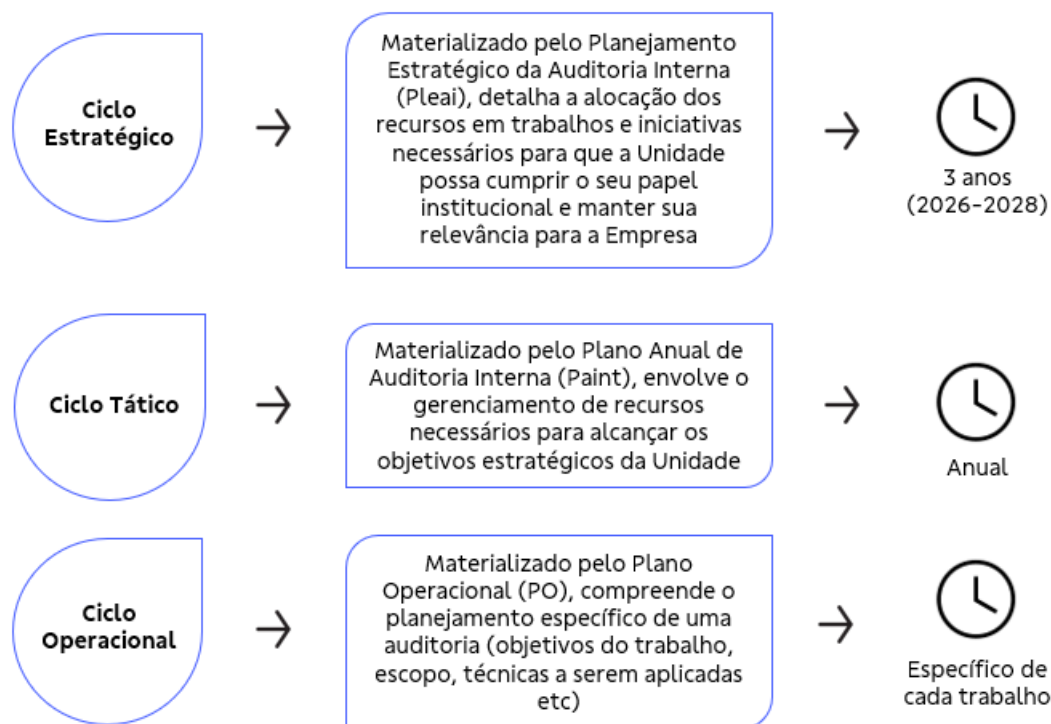
2.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança da BBTS está estruturada conforme organograma abaixo:



2.2. PREMISSAS DO PLANEJAMENTO

Para cumprir com suas responsabilidades institucionais, a Auditoria Interna da BBTS, no intuito de contemplar os horizontes de longo, médio e curto prazo, utiliza o modelo de planejamento que abarca três ciclos:



Essas premissas contribuem para que o planejamento se torne instrumento potencializador da efetividade e qualidade da atividade de auditoria. Os planos elaborados facilitam a alocação dos profissionais e a supervisão; auxiliam na identificação e otimização de recursos e dos cronogramas; contribuem para o direcionamento de esforços para riscos e objetos de avaliação mais relevantes; e apoiam a tomada de decisão em eventuais mudanças.

A elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) segue uma metodologia estruturada que garante a priorização dos temas mais relevantes para a organização. Essa metodologia baseia-se na análise de riscos e na avaliação de fatores que influenciam a necessidade de auditoria, considerando tanto elementos que aumentam a prioridade quanto aqueles que indicam menor necessidade de intervenção.

[informação sigilosa]

2.3. EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O planejamento inclui informações acerca dos diferentes tipos de trabalhos previstos, recursos necessários para sua concretização e ações de capacitação dos profissionais. A Governança é periodicamente informada sobre a execução do plano, o andamento das ações definidas nas correções constantes nos relatórios de auditoria e os resultados decorrentes da implementação das ações. Assim, **[informação sigilosa]**.

Demandas extraordinárias, surgidas durante o período de execução deste planejamento, podem ser atendidas e incorporadas ao plano original. Para tanto, devem ser consideradas alterações significativas no contexto organizacional ou informações que tornem os ajustes úteis e oportunos. De qualquer

forma, eventuais alterações dos trabalhos originalmente programados devem ser aprovadas internamente pela Auditoria e comunicadas tempestivamente ao Coaud e Conad por meio dos reportes periódicos realizados a esses Colegiados.

A execução deste plano e os resultados alcançados são registrados no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint). Esse documento, após conhecimento do Coaud e aprovação do Conad, é encaminhado à CGU até o último dia útil do mês de março do exercício seguinte ao qual se refere.

Os trabalhos de auditoria estão vinculados ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) que orienta as práticas voltadas ao aprimoramento contínuo. Os resultados das avaliações realizadas são anualmente consolidados com a finalidade de fornecer informações gerenciais e identificar necessidades de capacitação e oportunidades para aprimoramento das atividades. Os relatórios com essas informações são apresentados aos órgãos de governança e compõem o Raint da Unidade.

2.4. RESTRIÇÕES E RISCOS

O planejamento envolve projetar o futuro, com as ações definidas com base no ambiente analisado e em cenários possíveis. O processo de implementação pode se defrontar com alterações nesses cenários, restrições e riscos, os quais devem ser acompanhados e solucionados tempestivamente de acordo com os ritos estabelecidos. Essa situação pode envolver tanto mudanças no ambiente interno e externo, quanto participação de pessoas e utilização de recursos.

Limitações na qualificação do corpo gerencial e técnico da Auditoria também podem reduzir a qualidade dos trabalhos. As ações contínuas de capacitação, com identificação de carências individuais, indicação de soluções de treinamento e acompanhamento gerencial, visam minimizar essa fragilidade. Além disso, é premissa de cada trabalho a adequada alocação de funcionários, considerando a formação técnica, experiência, nível de especialização e as competências instrumentais e comportamentais.

3. Serviços de auditoria

Os serviços de auditoria executados por esta Unidade podem ser distribuídos em três tipos de trabalho, a saber:

- Trabalhos de avaliação (Auditorias de Riscos Empresariais – ARE; Auditorias de Caráter Obrigatório – ACO; e Auditoria com Data Analytics – ADA);
- Trabalhos de apuração (Auditorias Especiais – AES); e
- Trabalhos de consultoria (Auditorias de Caráter Consultivo – ACC).

3.1. TRABALHOS DE AVALIAÇÃO

Os trabalhos de avaliação são organizados em quatro categorias: Auditorias de Riscos Empresariais – ARE; Auditorias de Caráter Obrigatório – ACO; e Auditoria com *Data Analytics* – ADA.

As Auditorias de Riscos Empresariais (ARE) consistem na obtenção e análise de informações com o objetivo de fornecer conclusões sobre o gerenciamento dos principais riscos empresariais. A abordagem

metodológica fundamenta-se na avaliação do sistema de governança e do gerenciamento de riscos e controles associados aos processos empresariais essenciais para alcance dos resultados organizacionais. A priorização desses trabalhos ocorre com base em análise própria de riscos realizada pela Auditoria Interna.

As Auditorias de Caráter Obrigatório (ACO), por sua vez, consistem na obtenção e análise de informações com o objetivo de fornecer conclusões independentes sobre determinado objeto de auditoria. Esses trabalhos são realizados em atendimento a dispositivos legais ou a contratos e convênios firmados com entidades externas ou em acordos firmados com a Alta Administração. Os resultados desses trabalhos também podem ser utilizados como subsídios para as conclusões de auditoria sobre a maturidade dos processos corporativos aos quais estão relacionados.

As Auditorias com Data Analytics (ADA) representam uma abordagem baseada em técnicas avançadas de análises de dados, que possibilitam a avaliação contínua dos objetos de auditoria. Essa metodologia prioriza o cruzamento recorrente e em larga escala de dados eletrônicos relacionados a transações críticas, além de permitir a automação de testes operacionais e repetitivos, tornando o processo mais eficiente e preciso.

Auditoria contínua é um processo sistemático e automatizado de avaliação e monitoramento de riscos, controles e transações em tempo real ou em intervalos muito curtos, utilizando tecnologias como análise de dados, inteligência artificial e sistemas integrados.

Além dos trabalhos de Auditoria Contínua previstos na categoria Auditoria com Data *Analytics*, serão destinadas **[informação sigilosa]** horas para a execução de outros trabalhos de asseguração automatizada.

3.2. TRABALHOS DE APURAÇÃO

Os trabalhos de apuração (Auditorias Especiais - AES) têm a finalidade de averiguar atos e fatos associados a desvios comportamentais, falhas em serviços ou ilícitos praticados por funcionários da Empresa.

Esse tipo de trabalho possibilita a identificação de causas potencializadoras ou viabilizadoras de fraudes e erros e contribui, juntamente com os demais tipos de trabalhos, para a melhoria da qualidade dos processos da Empresa.

3.3. TRABALHOS DE CONSULTORIA

As finalidades dos trabalhos de consultoria são agregar valor à organização e melhorar os seus processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos, de forma condizente com os valores, as estratégias e os objetivos da Companhia, sem que a Auditoria assuma qualquer responsabilidade que seja da administração.

Por meio dos trabalhos que executam, os auditores entram em contato com uma grande variedade de temas essenciais para o funcionamento da Empresa. Ademais, o posicionamento estratégico que a

função de auditoria interna tem lhe permite uma visão holística da Organização, proporcionando assessoramento qualificado em assuntos relacionados à Governança, gestão de riscos e controles.

4. Centros de competência

Os serviços de auditoria realizados por esta Unidade estão distribuídos em cinco centros de competência, a saber:

- Auditorias Especiais;
- Contabilidade, Tributário, Controladoria e Finanças;
- Gestão Empresarial, Pessoas, Jurídico, Riscos e Governança;
- Modelos de Negócios (Clientes, Produtos, Canais, Suprimentos/Logística /Patrimônio); e
- Tecnologia, Dados, Inteligência Artificial e Segurança Cibernética.

4.1. AUDITORIAS ESPECIAIS

Os trabalhos para este centro de competência são realizados sob demanda. Com base na média de atividades e horas alocadas em 2025, projetamos para 2026 a realização de **[informação sigilosa]** apurações, considerando exclusivamente a capacidade do centro de Auditorias Especiais, com uma estimativa de **[informação sigilosa]** horas.

4.2. CONTABILIDADE, TRIBUTÁRIO, CONTROLADORIA E FINANÇAS

Foram planejadas **[informação sigilosa]** horas para o centro, distribuídas da seguinte forma:

[informação sigilosa]

4.3. GESTÃO EMPRESARIAL, PESSOAS, JURÍDICO, RISCOS E GOVERNANÇA

Foram **[informação sigilosa]** horas para o centro, distribuídas da seguinte forma:

[informação sigilosa]

4.4. MODELOS DE NEGÓCIOS (CLIENTES, PRODUTOS, CANAIS, SUPRIMENTOS/LOGÍSTICA/PATRIMÔNIO)

Foram planejadas **[informação sigilosa]** horas para o centro, distribuídas da seguinte forma:

[informação sigilosa]

4.5. TECNOLOGIA, DADOS, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Foram planejadas **[informação sigilosa]** horas para o centro, distribuídas da seguinte forma:

[informação sigilosa]

5. Quadro-resumo dos serviços de serviços de auditoria

Cronologicamente, os serviços de auditoria foram organizados ao longo de 2026 da seguinte forma:

[informação sigilosa]

Legenda:

	Auditorias Especiais
	Contabilidade, Tributário, Controladoria e Finanças
	Gestão Empresarial, Pessoas, Jurídico, Riscos e Governança
	Modelo de Negócios (Clientes, Produtos, Canais, Suprimentos/Logística/Patrimônio)
	Tecnologia, Dados, Inteligência Artificial e Segurança Cibernética
	Inovação e Auditoria Contínua

Em relação ao quantitativo total de horas, foram previstas **[informação sigilosa]** horas para execução dos serviços de auditoria planejados pela Unidade, conforme quadro-resumo abaixo:

Atividade	Horas Previstas
Trabalhos de Avaliação de Riscos	[informação sigilosa]
Trabalhos de Apuração de Irregularidades	[informação sigilosa] (*)
Trabalhos de Consultoria	[informação sigilosa]
TOTAL	[informação sigilosa]

(*) **[informação sigilosa]**

6. Capacitação

Para enfrentar os novos desafios, a exemplo de tecnologias emergentes, transformação digital, cibersegurança e serviços de consultoria, os auditores internos precisam ser continuamente capacitados. Aprimorar habilidades existentes (*upskilling*) e aprender novas habilidades (*reskilling*) tornam-se imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades de auditoria.

Isto posto, as ações internas de capacitação estão segmentadas em três áreas de conhecimento: auditoria e gerenciamento de riscos (*hard skills*); empresa, processos e negócios (*hard skills*); e habilidades comportamentais (*soft skills*). A participação dos funcionários em eventos internos e externos fundamenta-se na identificação de necessidades individuais e da Unidade e na alocação otimizada de recursos.

Nesse sentido, em decorrência das constantes modificações pelas quais a área de auditoria vem passando, em razão dos novos desafios supracitados, foram previstas **[informação sigilosa]** horas de capacitação para o próximo exercício onde cada funcionário deverá realizar, no mínimo, **[informação sigilosa]** horas.

7. Gestão e melhoria da qualidade

7.1. PROGRAMA DE GESTÃO DE MELHORIA DA QUALIDADE

As atividades relacionadas ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) têm o propósito de promover a avaliação sistemática e a melhoria contínua dos processos de trabalho da Auditoria Interna da BBTS, bem como da eficácia e da eficiência das suas atividades e dos produtos emitidos.

O programa adotado e implantado internamente inclui análise da estrutura e organização da atividade de auditoria. Nesse sentido, as verificações envolvem metodologia, políticas, procedimentos e práticas de gestão de recursos. De igual modo, busca-se verificar se a Auditoria Interna está alcançando seus objetivos, assim como contribuindo para o alcance dos objetivos da Organização como um todo.

As avaliações que integram o programa aplicam-se tanto no nível de trabalhos individuais de auditoria, quanto no nível mais amplo da atividade e incluem todas as fases da atividade de auditoria interna – planejamento, execução, comunicação dos resultados e monitoramento.

O programa contempla avaliações internas e externas, as quais devem ser devidamente documentadas. Os resultados das avaliações realizadas são consolidados com a finalidade de fornecer informações gerenciais e de identificar necessidades de capacitação e oportunidades para aprimoramento da atividade de auditoria interna, as quais são registradas em plano de ação.

Isto posto, para essa atividade, com base no consumo de horas em 2025, foram previstas **[informação sigilosa]** horas para o próximo exercício.

7.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS, INOVAÇÃO E PLANEJAMENTO

Com base no Planejamento Estratégico de Auditoria Interna (Pleai), foram previstas **[informação sigilosa]** horas para o desenvolvimento de ações que visam garantir a entrega de valor no futuro de acordo com as diretrizes estabelecidas:



8. Gestão interna da Auditoria, Supervisão e Aconselhamento Estratégico

A gestão da Auditoria Interna atua como conselheira estratégica nos órgãos colegiados, apoiando decisões com análises que reduzem riscos e fortalecem a governança, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos corporativos. Além disso, exerce papel essencial na garantia da qualidade técnica dos trabalhos, orientando as equipes na identificação de riscos relevantes e oportunidades de melhoria, assegurando que os achados de auditoria se convertam em ações práticas que agreguem valor ao negócio.

Essa atuação demanda tempo para revisão detalhada, alinhamento com normas, comunicação eficaz com as partes interessadas e direcionamento consultivo, garantindo que a auditoria vá além da conformidade e gere impacto estratégico. Somam-se a essas responsabilidades atividades administrativas internas, como gestão de pessoas e recursos, que asseguram a eficiência operacional da área.

Para o próximo exercício, estão previstas **[informação sigilosa]** horas para execução dessas atribuições.

9. Monitoramento de correções

As atividades de auditoria incluem o monitoramento das correções emitidas, que diz respeito ao acompanhamento das ações desenvolvidas pelas áreas organizacionais para aprimoramento do sistema de governança, gerenciamento de riscos e controles. O processo de monitoramento de correções é realizado de forma sistemática e disciplinada, com a devida interlocução com os gestores responsáveis.

Como a efetiva agregação de valor do trabalho de auditoria, em regra, somente é aferida quando as correções são atendidas e as melhorias propostas são alcançadas, a Auditoria Interna da BBTS tem buscado uma maior proximidade com a área auditada no monitoramento de correções.

Alinhada à deliberação CCCI nº 01/2023, insta mencionar que a atividade interna de monitoramento das correções emitidas observa, dentre outras, as seguintes diretrizes: análise periódica de providências e de manifestações informadas pela área auditada; e reuniões periódicas de acompanhamento de correções com os responsáveis pela implementação.

[informação sigilosa]

Isto posto, foram previstas **[informação sigilosa]** horas para o monitoramento de correções para o próximo exercício.

10. Levantamento de informações

Representa a atividade de relacionamento com as entidades de fiscalização e controle, com o Banco do Brasil (Controlador) e com auditorias externas. O objetivo é prestar assessoria no fornecimento de informações solicitadas por essas entidades. Dessa forma, com base no consumo de horas em 2025, foram previstas **[informação sigilosa]** horas para a realização dessa atividade no próximo exercício.

11. Reserva técnica

Para permitir a realização de novos trabalhos, decorrentes de demandas supervenientes ao planejamento, seja por iniciativa própria da Auditoria, por solicitação de entidades externas (entidades de fiscalização e controle; Banco do Brasil; e auditoria externa) ou por solicitação de colegiados superiores, foram previstas **[informação sigilosa]** horas.

É importante ressaltar que, conforme consta no Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, é importante que o planejamento não ocupe todos os recursos disponíveis, uma vez que parte da capacidade operacional deve ser reservada para trabalhos cuja necessidade de realização seja identificada ao longo do exercício.

12. Quadro-resumo da alocação da força de trabalho

[informação sigilosa]

Considerando a disponibilidade de 249 dias úteis no próximo ano, a Unidade dispõe de 29.096 horas líquidas para alocação da força de trabalho. Com efeito, tem-se o seguinte quadro-resumo da alocação da força de trabalho para o próximo exercício:

Atividade	Horas Previstas
Serviços de Auditoria	[informação sigilosa]
Capacitação	[informação sigilosa]
Monitoramento de correções	[informação sigilosa]
Gestão e melhoria da qualidade	[informação sigilosa]
Gestão interna da Auditoria, supervisão e aconselhamento estratégico	[informação sigilosa]
Levantamento de informações	[informação sigilosa]

Reserva Técnica	[informação sigilosa]
TOTAL	[informação sigilosa]

[informação sigilosa]